



CONCURSO PÚBLICO

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA FILOSOFIA FIL02

CADERNO 1
GABARITO 1
APLICAÇÃO MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

- 1 - A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo de preenchimento do cartão de respostas.
- 2 - O candidato que, na primeira hora de prova, se ausentar da sala e a ela não retornar, será eliminado.
- 3 - Os três últimos candidatos a terminar a prova deverão permanecer na sala e somente poderão sair juntos do recinto, após aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- 4 - Você poderá levar o seu caderno de questões faltando 1 hora para o término da Prova.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- 1 - Confira atentamente se este caderno de perguntas, que contém **60** questões objetivas, está completo.
- 2 - Confira se seus dados e o *cargo e especialidade* escolhido, indicados no *cartão de respostas*, estão corretos. Se notar qualquer divergência, notifique imediatamente o Fiscal/Chefe Local. Terminada a conferência, você deve assinar o cartão de respostas no espaço apropriado.
- 3 - Cuide de seu *cartão de respostas*. Ele não pode ser rasurado, amassado, dobrado nem manchado.
- 4 - Para cada questão objetiva são apresentadas cinco alternativas de respostas, apenas uma das quais está correta. Você deve assinalar essa alternativa de modo contínuo e denso.
- 5 - Se você marcar mais de uma alternativa, sua resposta será considerada errada mesmo que uma das alternativas indicadas seja a correta.

AGENDA

➤ 08/11/2010, divulgação do gabarito da Prova objetiva:
<http://concursos.biorio.org.br>

➤ 10 e 11/11/2010, recursos contra formulação e conteúdos da Prova Objetiva na Internet:
<http://concursos.biorio.org.br> até as 17h.

➤ 19/11/2010, divulgação do resultado da análise dos recursos da Prova Objetiva.

➤ 19/11/2010, divulgação dos candidatos a terem os títulos avaliados.

➤ 09/12/2010, divulgação do Resultado Final da Prova Objetiva.

➤ Informações:
Tel: 21 3525-2480 das 9 às 17h.

Internet:
<http://concursos.biorio.org.br>
E-mail:
varzeapaulista2010@biorio.org.br

**BIO
RIO**
Concursos

LINGUA PORTUGUESA

TEXTO

RETRATOS
de Crianças do Êxodo

Em toda situação de crise, seja guerra, miséria ou desastre natural, as crianças são as maiores vítimas. Mais fracas fisicamente, são sempre as primeiras a sucumbirem à fome ou à doença. Emocionalmente vulneráveis, não têm condições de compreender por que estão sendo expulsas de suas casas, por que os vizinhos passaram a atacá-las, por que foram viver numa favela cercada de detritos ou num campo de refugiados cercado de dor. Isentas de responsabilidade pelos próprios destinos são, por definição, inocentes.

Mesmo assim — a não ser que estejam gravemente enfermas —, mesmo nas piores circunstâncias as crianças são a fonte da mais pura energia. Todo fotógrafo que já tenha trabalhado entre refugiados ou migrantes urbanos verificou esse fato. Há crianças por toda parte, em geral mais visíveis do que os adultos. Ao ver uma câmera, dão pulos de entusiasmo, riem, acenam, empurram-se umas às outras na esperança de serem fotografadas. Às vezes sua alegria de viver chega a interceptar o registro fotográfico do que está acontecendo com elas. Como é possível uma criança sorridente representar o infortúnio mais profundo?

Esse paradoxo foi o ponto de partida deste livro. Eu estava trabalhando em Moçambique, em meio a pessoas deslocadas que haviam fugido da guerra civil para uma região chamada Mopéia. Como sempre, em todo lugar aonde eu ia era cercado por crianças. Acabei fazendo-lhes a seguinte proposta: “Vou ficar sentado aqui. Se vocês quiserem que eu tire fotos de vocês, façam uma fila. Eu tiro a foto e depois vocês podem ir brincar”. Em pouco tempo eu já havia tirado uns trinta retratos. O estratagema funcionou. Felizes da vida, as crianças me deixaram tranquilo por algum tempo. Claro, era só eu chegar em outro lugar que elas imediatamente reapareciam — e eu tornava a dizer-lhes para formar uma fila que eu ia fotografá-las.

Quando voltei para casa, em Paris, um belo dia dei com aquelas fotos e no mesmo instante percebi sua intensidade. Crianças que alguns segundos antes de serem fotografadas estavam rindo e gritando, de repente haviam ficado sérias. O grupo ruidoso se transformara em indivíduos que, por meio da roupa, da pose, da expressão e do olhar, contavam suas histórias com franqueza e dignidade desarmantes. Os olhos daquelas crianças, mais do que qualquer outra coisa, eram como janelas de suas almas. E, através deles, a tristeza e o sofrimento que elas haviam encontrado em suas curtas vidas eram dolorosamente visíveis.

No início, não pensei em publicar aqueles retratos: depois de cada viagem, em geral eles eram os últimos a serem revelados e ampliados. Mas, no decorrer de minhas viagens, continuei tirando fotografias de crianças sempre que elas se punham a andar atrás de mim. Em muitos campos de refugiados e muitas favelas urbanas sempre havia bandos de crianças buscando água, jogando futebol, inventando alguma travessura — e loucas para serem fotografadas.

E o que, na realidade, elas estão sentindo? Só podemos tentar adivinhar. Este livro mostra crianças de origens drasticamente diferentes que tiveram suas vidas destroçadas. Isso não as impediu de continuarem crianças, com a mesma facilidade para rir e para chorar, para se entusiasmarem e se desapontarem, para serem comunicativas num minuto e reservadas no minuto seguinte. Seu mistério é justamente parte do que nos atrai nas crianças. Quando elas olham para a câmera, estão atrás de esperança e compaixão? Ou isso é apenas o que nos parece que elas merecem?

No decorrer de minhas viagens, repetidas vezes encontrei situações em que as crianças não tinham razões para sentirem esperança. Num centro para crianças abandonadas, em São Paulo, dezenas de bebês brincavam num terraço de onde se avistava a cidade, na qual, quando adultos, eles quase certamente estariam condenados a tornar-se párias sociais. Em Hong Kong, havia 25 mil imigrantes ilegais do Vietnã detidos nas prisões; por incrível que pareça, 40% desses prisioneiros eram crianças nascidas ali mesmo, que jamais haviam visto uma flor na vida.

Em outros casos, deparei com crianças que estavam em encruzilhadas de suas vidas. No Brasil encontrei algumas delas acampadas à beira da estrada em grupos de agricultores sem terra em busca de alguma propriedade rural improdutiva para ocuparem. Essas crianças se achavam em estado de desnutrição, mas seus pais tinham esperança. Em alguns casos, era uma esperança justificada. Mais tarde visitei cooperativas formadas por ex-sem-terra e constatei que seus filhos agora frequentavam a escola. Onde há escola, há esperança. Nas favelas urbanas, seja na América Latina seja na Ásia, quando os filhos dos migrantes analfabetos aprendem a ler e a escrever, estão dando o primeiro passo na direção de uma vida melhor. Alguns deles, graças ao talento, à determinação e à sorte, talvez consigam até entrar na universidade.

O futuro das crianças refugiadas, porém, é particularmente incerto. Quando a fuga de povoados e cidades é feita de forma súbita e caótica, muitas crianças são separadas dos pais e familiares. Em determinado momento da brutal guerra civil de Moçambique havia nada menos que 350 mil crianças “perdidas”, que não faziam a menor idéia se os pais estavam vivos ou mortos.

100 As crianças refugiadas também são vítimas de ferimentos mais difíceis de curar do que o trauma do deslocamento físico. Quando elas e os pais são vítimas de limpeza étnica, por exemplo, o desejo de vingança não é uma reação humana natural? Quando submetidas a exílios prolongados, as crianças crescem sabendo que têm um inimigo; quando um pai foi assassinado, que mãe pode ensinar os filhos a perdoarem? Não é surpreendente que os campos de refugiados se transformem em centros de recrutamento para forças armadas “de libertação”.

110 Algumas das cenas mais tristes que presenciei, contudo, envolviam os meninos de rua das atuais megalópoles. Essas imagens foram incluídas em *Êxodos*, e não aqui, porque aquelas crianças eram indiferentes a minha presença e não demonstraram interesse em posar para fotografias. Muitas vezes elas são usuárias de cola ou crack ou alguma outra droga, e, conseguem sobreviver mendigando, roubando bolsas das passantes ou se prostituindo. O vírus da AIDS está se disseminando rapidamente entre elas, e é altamente improvável que venham a receber cuidados médicos. Em alguns casos, foram abandonadas pelos pais; em outros, fugiram de lares apinhados e violentos. Em qualquer dos casos, foram abandonadas pela sociedade.

120 Todos os anos a UNICEF publica um relatório alarmante sobre a situação das crianças no mundo todo. Fornece detalhes desanimadores sobre carências que afetam centenas de milhões de crianças em todo o planeta nas áreas de saúde, educação e moradia. Este livro de fotografias não pretende fazer esse tipo de análise. Simplesmente mostra noventa crianças de diferentes regiões da Terra num determinado dia de suas vidas. Elas aparecem lindas, felizes, orgulhosas, pensativas ou tristes. Por um breve instante, tiveram condições de dizer “Eu sou”. Em seguida, depressa demais, ficarão adultas e outras crianças tomarão seu lugar.

130 Sebastião Salgado Paris, Julho 1999
(Prefácio adaptado do livro de fotografias *Retratos de Crianças do Êxodo*, publicado em 2000 pela Companhia das Letras.)

Êxodo: Emigração, saída.

Sucumbir: Cair sob o peso de; abater-se, vergar, dobrar-se; não resistir; Ceder aos esforços de outrem.

Vulnerável: Que pode ser vulnerado; diz-se do lado fraco de um assunto ou de uma questão, ou do ponto pelo qual alguém pode ser atacado ou ferido.

Infortúnio: Infelicidade, desventura, desdita, desgraça, infortuna.

Paradoxo: Conceito que é ou parece contrário ao comum; contra-senso, absurdo, disparate; contradição, pelo menos na aparência; afirmação que vai de encontro a sistemas ou pressupostos que se impuseram, como incontestáveis ao pensamento.

Drasticamente: absolutamente, radicalmente.

Compaixão: pesar que em nós desperta a infelicidade, a dor, o mal de outrem; piedade, pena, dó, condolência.

Caótico: que está em caos; confuso, desordenado.

01 - “Às vezes sua alegria de viver chega a **interceptar** o registro fotográfico...” (2º parágrafo)
“O **estratagema** funcionou.” (3º parágrafo)

As palavras destacadas em negrito podem ser substituídas, respectivamente, sem prejuízo do sentido original que reside no texto, pelos seguintes sinônimos:

- (A) estacionar; engano;
- (B) congelar; hipótese;
- (C) interromper; plano;
- (D) servir; estudo;
- (E) construir; confusão.

02 - Ao final da leitura do texto, é possível afirmar que o que move o interesse do narrador é:

- (A) o enigma sobre o que fazer diante do olhar das crianças em êxodo pelo mundo;
- (B) o enigma do que traduz o olhar das crianças em êxodo pelo mundo;
- (C) o enigma sobre que foto melhor mostra o olhar das crianças em êxodo pelo mundo;
- (D) o enigma sobre o que pedem as crianças em êxodo pelo mundo;
- (E) o enigma sobre como falar com as crianças em êxodo pelo mundo.

03 - O paradoxo de que se fala no terceiro parágrafo do texto pode ser sintetizado pela seguinte frase:

- (A) “O futuro das crianças refugiadas, porém, é particularmente incerto.”
- (B) “Elas aparecem lindas, felizes, orgulhosas, pensativas ou tristes.”
- (C) “Isentas de responsabilidade pelos próprios destinos são, por definição, inocentes.”
- (D) “Como é possível uma criança sorridente representar o infortúnio mais profundo?”
- (E) “Alguns deles, graças ao talento, à determinação e à sorte, talvez consigam até entrar na universidade.”

04 - Em “Este livro de fotografias não pretende fazer **esse** tipo de análise.” (último parágrafo), o pronome demonstrativo grifado, **esse**, refere-se a:

- (A) relatório alarmante;
- (B) UNICEF;
- (C) centenas de milhões de crianças;
- (D) todo o planeta;
- (E) mundo todo.

05 - Na palavra “drasticamente”, o elemento mórfico – *mente* deve ser classificado como:

- (A) radical;
- (B) vogal temática;
- (C) prefixo;
- (D) sufixo;
- (E) desinência.

06 - A função sintática do termo grifado em “**Todos os anos** a UNICEF publica um relatório alarmante sobre a situação das crianças no mundo todo.” (último parágrafo) é:

- (A) sujeito;
- (B) objeto direto;
- (C) predicativo do sujeito;
- (D) adjunto adnominal;
- (E) adjunto adverbial.

07 - Assinale o fragmento do texto em que foi assinalada a preposição:

- (A) “...as crianças são **as** maiores vítimas.” (1º parágrafo)
- (B) “Acabei fazendo-lhes **a** seguinte proposta.” (3º parágrafo)
- (C) “...seus filhos agora frequentavam **a** escola.” (8º parágrafo)
- (D) “Isso não **as** impediu de continuarem crianças...” (6º parágrafo)
- (E) “...por que os vizinhos passaram **a** atacá-las...” (1º parágrafo)

08 - Se trocarmos o verbo *ter* pelo verbo *haver* em “... não **têm** condições de compreender por que estão sendo expulsas de suas casas...”, a correta regência verbal é a seguinte:

- (A) não houveram condições de compreender por que estão sendo expulsas de suas casas;
- (B) não haverão condições de compreender por que estão sendo expulsas de suas casas;
- (C) não há condições de compreender por que estão sendo expulsas de suas casas;
- (D) não haveriam condições de compreender por que estão sendo expulsas de suas casas;
- (E) não houveste condições de compreender por que estão sendo expulsas de suas casas.

09 - No período “Algumas das cenas mais tristes que presenciei...”, a oração *que presenciei*, possui um valor equivalente a:

- (A) um adjetivo;
- (B) um substantivo;
- (C) um advérbio de modo;
- (D) um advérbio de tempo;
- (E) um advérbio de lugar.

10 - Em “Por um breve instante, tiveram condições de dizer ‘Eu *sou*’.”, o verbo **ser** está empregado com o valor de um verbo:

- (A) transitivo direto;
- (B) intransitivo;
- (C) transitivo indireto;
- (D) de ligação;
- (E) transitivo direto e indireto.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11 - Observe a sequência a seguir:

33 34 37 42 49 58 ...

O próximo número é:

- (A) 67;
- (B) 69;
- (C) 71;
- (D) 73;
- (E) 75.

12 - Se reposicionarmos as letras de IENRANATG obtemos o nome de:

- (A) um país;
- (B) um mamífero;
- (C) um estado brasileiro;
- (D) um peixe;
- (E) uma ave.

13 - Jurandir pensou em dividir sua coleção de DVDs por seus três filhos. Observou que, nesse caso, a divisão seria exata, ou seja, todos receberiam a mesma quantidade de DVDs e não sobraria nenhum. Depois, imaginou o que aconteceria se dividisse a coleção pelos seus netos. Lembrando que cada um de seus filhos teve três filhos, Jurandir concluiu que essa nova divisão não seria exata: se ele desse a mesma quantidade de DVDs para cada neto, ao final sobrariam cinco DVDs.

Jurandir resolveu então desafiar seu neto mais velho, Ademir, fez esse relato a ele e lançou o desafio: “Ademir, o número de DVDs de minha coleção ou é igual a 1368, ou a 1374, ou a 1377, ou a 1382 ou a 1389. Se você adivinhar o número correto, ganha esses cinco DVDs adicionais e ainda pode escolher primeiro quais os que você quer.” Ademir pensou um pouco e venceu o desafio, pois respondeu: “Já sei! Sua coleção tem:

- (A) 1368 DVDs”;
- (B) 1374 DVDs”;
- (C) 1377 DVDs”;
- (D) 1382 DVDs”;
- (E) 1389 DVDs”.

14 - A sequência de letras a seguir usa o alfabeto (ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ) de acordo com uma certa lei de formação:

Y B V E Q J J ...

A próxima letra da sequência é:

- (A) R;
- (B) A;
- (C) Q;
- (D) B;
- (E) O.

15 - Se nem todo X é Y e todo Z é Y então:

- (A) todo Z é X;
- (B) nenhum X é Z;
- (C) nem todo Z é X;
- (D) todo Y é Z;
- (E) nem todo X é Z.

16 - Se NÃO é verdade que Argemira só vai ao supermercado às quartas-feiras então:

- (A) Argemira nunca vai ao supermercado às quartas-feiras;
- (B) Argemira por vezes vai ao supermercado às quartas-feiras;
- (C) Argemira só vai ao supermercado em dias que não são quartas-feiras;
- (D) pode ser que Argemira vá ao supermercado em alguma quarta-feira;
- (E) nem sempre Argemira vai ao supermercado às quartas-feiras.

17 - O famoso técnico de futebol Wander Luxa tem, em seu elenco de jogadores, cinco atacantes: Bené, Dudu, Tico, Reco e Badeco. Wander quer escalar um time bem ofensivo para o próximo jogo e pensa em pôr em campo um time com três desses atacantes. O número de trios atacantes diferentes que Wander pode formar é igual a:

- (A) 6;
- (B) 10;
- (C) 20;
- (D) 24;
- (E) 30.

18 - Uma caixa contém oito bolas azuis, quatro brancas, seis amarelas e nove vermelhas. Devemos retirar bolas da caixa, uma a uma, sem olhar, até termos certeza de que retiramos ao menos uma bola de cada cor. Para isso devemos retirar, no mínimo, a seguinte quantidade de bolas:

- (A) 10;
- (B) 18;
- (C) 19;
- (D) 23;
- (E) 24.

19 - Observe as relações entre os números no quadro a seguir:

3	5	7	8
1	6	4	2
0	4	8	?
4	15	19	16

A interrogação é corretamente substituída pelo seguinte número:

- (A) 2;
- (B) 4;
- (C) 6;
- (D) 8;
- (E) 9.

20 - Maria é um ano mais nova do que Maricota. Mariquinha é três anos mais nova do que Maricota. A soma das idades das três é igual a 71. Daqui a vinte anos a idade de Mariquinha será:

- (A) 42;
- (B) 43;
- (C) 44;
- (D) 45;
- (E) 46.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

21 - Há diferentes abordagens e alternativas associadas aos temas da avaliação continuada e da avaliação de sistemas educacionais. Nas políticas educacionais, esses temas mostram-se cada vez mais presentes, apesar dos desafios que trazem para professores e gestores. Entre os desafios que persistem encontramos:

- (A) a avaliação continuada, considerada meta prioritária do Conselho Municipal de Educação;
- (B) o compromisso efetivo do educador/professor em levar os resultados da avaliação nacional a um nível de excelência;
- (C) a avaliação continuada e as políticas públicas favorecedoras de uma educação inclusiva;
- (D) trocar a cultura da repetência e da exclusão social pela cultura da promoção dos alunos e da inclusão social;
- (E) o otimismo com a melhoria do percentual das titulações dos professores e o fortalecimento da escola do ensino fundamental.

22 - Mizukami apresenta quatro abordagens pedagógicas que, ao longo dos anos, têm influenciado os professores. Tais abordagens são, EXCETO:

- (A) humanista;
- (B) cognitivista;
- (C) reprodutivista;
- (D) sócio-cultural;
- (E) comportamentalista.

23 - Para Snyders, a tendência tradicional é o ensino verdadeiro, na medida em que:

- I - Enfatiza os modelos predeterminados que a cultura pode transmitir em todos os campos do saber.
- II - Considera que o aluno precisa ser sempre atualizado pelo professor.
- III - Respeita a criatividade do aluno no seu processo de saber fazer, saber ser e conviver.
- IV - Promove a liberdade de ação, figurando o professor como facilitador de conhecimento.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) II e III;
- (C) III e IV;
- (D) I e IV;
- (E) II e IV.

24 - Ao adotar a metáfora “para além da teoria da curvatura da vara”, Saviani buscou remexer com a estagnação dominante que marcava o dualismo do fazer pedagógico, introduzindo reflexões sobre:

- (A) a necessidade de desautorizar o senso comum e desinstalar o *status quo* para instalar uma pedagogia revolucionária;
- (B) o caráter científico da pedagogia tradicional, da pedagogia da essência;
- (C) o caráter científico da pedagogia tradicional da existência;
- (D) o caráter evolucionário da ação docente;
- (E) o caráter pseudocientífico da modalidade tradicional.

25 - Passou a ser lugar comum afirmar que a educação é sempre um ato político. Mas educação e política se aproximam em alguns aspectos e se diferenciam em outros. Em relação ao tema é correto afirmar que:

- (A) tanto em política quanto em educação prevalece o antagonismo entre sujeitos sociais cujo jogo de interesses é visto em uma perspectiva mutuamente excludente;
- (B) em educação, o objetivo é convencer a partir de uma ação que visa o bem do educando e, portanto, educador e educando não são adversários. Já na política, em muitos casos a tentativa de convencimento do eleitor não visa o bem da comunidade, mas o mero interesse pessoal do político;
- (C) são práticas iguais, cada uma com o objeto de influência voltado para o indivíduo a fim de dominá-lo;
- (D) embora as relações entre educação e política tenham existência histórica, são manifestações sociais perfeitamente opostas em uma sociedade capitalista;
- (E) a educação está intrinsecamente subordinada à política que tem uma central função a política partidária.

26 - Carl Rogers e A. Neil são renomados representantes da abordagem humanista do processo ensino-aprendizagem que envolve objetivos, conteúdos e métodos. Eles concebem o sujeito da aprendizagem como:

- (A) um ser passivo, pouco reflexivo e repetidor das ideias do professor;
- (B) uma consequência das influências ou forças existentes no meio ambiente;
- (C) aquele que responde a um conjunto dado de contingências externas;
- (D) o principal elaborador do conhecimento humano;
- (E) o receptor de um enorme conjunto de informações fornecidas pelo professor, que escolhe as que são mais importantes para ele.

27 - Das abordagens do processo de ensino-aprendizagem existentes, três dão ênfase à interação entre ensinante e aprendente no processo de ensino-aprendizagem. São elas:

- (A) tradicional, construtivista, tecnicista;
- (B) tecnicista, comportamentalista, humanista;
- (C) cognitivista, sócio-cultural, tradicional;
- (D) cognitivista, sócio-cultural, humanista;
- (E) comportamentalista, tecnicista, cognitivista.

28 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais apontam a necessidade de se trabalhar os conteúdos de forma conceitual, procedimental e atitudinal, com vistas a uma educação inclusiva. Discutir os conteúdos procedimentais com os professores e alunos, em reuniões de série e conselho de classe, representa:

- I - Novo encargo para o professor acerca de modernizar seu planejamento.
- II - O mesmo que alertava Skinner sobre as contingências necessárias ao processo de aprender.
- III - Uma forma de desenvolver atitudes e mudanças no comportamento dos alunos.
- IV - Uma das alternativas de auxiliar os alunos no desenvolvimento das múltiplas competências que hoje são exigidas pela sociedade.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) II e III;
- (C) III e IV;
- (D) I e III;
- (E) II e IV.

29 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais enfatizam que uma aprendizagem significativa depende de alguns pressupostos que envolvem a relação professor – aluno – conhecimento. Nesse sentido, NÃO é correto afirmar que:

- (A) a aprendizagem significativa depende de uma motivação intrínseca, isto é, o aluno precisa tomar para si a necessidade e a vontade de aprender;
- (B) a aprendizagem significativa depende do professor que valoriza o processo e a qualidade, e não apenas a rapidez na realização;
- (C) a disposição para a aprendizagem significativa não depende exclusivamente do aluno, demanda que a prática didática garanta condições para que essa atitude se manifeste e prevaleça;
- (D) o professor espera que os alunos utilizem estratégias criativas e originais e não a mesma resposta de todos no processo de aprendizagem criativa;
- (E) a aprendizagem significativa implica que o educador seja ousado e exigente com os alunos em situações problemas no processo pedagógico que é planejado de acordo com alcance de metas definidas.

30 - Quando um aluno falta à escola por mais de 15 dias sem justificativas por parte dos responsáveis, o gestor escolar encaminha uma notificação ao Conselho Tutelar, que é:

- (A) um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- (B) um órgão autônomo, não jurisdicional, escolhido pela sociedade de zelar pelos direitos da criança e do adolescente definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- (C) um conselho autônomo e independente de órgão oficial, não punitivo, encarregado pela sociedade de cuidar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- (D) um conselho representativo da sociedade civil, encarregado pelos órgãos oficiais de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- (E) um órgão consultivo, não escolarizado, encarregado pelo Juizado de Menor de proteger e fazer cumprir os direitos da criança e do adolescente, definidos no Estatuto da Criança e do Adolescente.

31 - “Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.”.

Os exames a que se refere este artigo realizar-se-ão no nível de conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, respectivamente, para as seguintes faixas etárias:

- (A) maiores de quatorze anos e maiores de dezoito anos;
- (B) maiores de quinze anos e maiores de dezoito anos;
- (C) maiores de quinze anos e maiores de vinte e um anos;
- (D) maiores de dezoito anos e maiores de vinte e um anos;
- (E) maiores de quatorze anos e maiores de dezesseis anos.

32 - O documento legal que traça princípios e direções para que as escolas de ensino fundamental em nove anos reflitam sobre as propostas pedagógicas denomina-se:

- (A) Coordenadoria Nacional para a Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- (B) Planejamento Curricular Nacional para o Ensino Fundamental;
- (C) Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental;
- (D) Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental;
- (E) Regimento Escolar para o Ensino Fundamental.

33 - O ensino fundamental com nove anos, obrigatório e gratuito, tem por objetivo a formação do cidadão mediante:

- (A) a preparação para o trabalho e para a cidadania do educando, para continuar sempre aprendendo;
- (B) a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em estudos extraclasse;
- (C) a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- (D) o domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna;
- (E) o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

34 - A brincadeira é uma atividade muitas vezes avaliada como “tempo perdido”, principalmente nas séries/anos finais do ensino fundamental. Essa visão, equivocada, faz as seguintes concepções de brincadeira, EXCETO UMA. Assinale-a:

- (A) uma atividade oposta ao trabalho;
- (B) uma atividade que não se vincula ao mundo produtivo;
- (C) um espaço em que se conhece melhor os alunos;
- (D) uma ação que tira a energia para estudar;
- (E) um espaço pouco sério e desimportante para o trabalho pedagógico.

35 - Na Escola Municipal Paulo Freire, a coordenadora educacional lembrou que o Conselho de Classe é uma modalidade da escola em que:

- (A) se reúne um grupo de professores da mesma série, visando em conjunto chegar a um conhecimento mais sistemático da turma, para acompanhar os alunos de forma individual;
- (B) se constata de forma comum as dificuldades do processo ensino aprendizagem, no qual, através do diálogo, os atores educativos se auxiliam para agir de forma coerente na área educacional;
- (C) se avalia constantemente os sujeitos que compõem o espaço escolar para auxiliar na investigação dos erros cometidos durante os bimestres escolares;
- (D) se trabalha numa perspectiva de transformação voltada para uma ação de confronto entre os segmentos da escola visando a manutenção da hierarquia existente;
- (E) se aplica diferentes estratégias na busca de alternativas para a superação dos problemas pedagógicos, comunitários e administrativos supervisionados pela gestão em atuação.

36 - Os Parâmetros Curriculares Nacionais têm como função:

- I - Efetivar uma proposta inovadora e unificadora para direcionar o planejamento do professor.
- II - Subsidiar a elaboração ou a revisão curricular dos Estados ou Municípios.
- III - Dialogar com as propostas e experiências já existentes na área educacional.
- IV - Servir de material indicativo para criar um caráter homogêneo na educação.
- V - Incentivar a discussão pedagógica interna das escolas e a elaboração de projetos.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) I, II e III;
- (B) II, III e V;
- (C) III, IV e V;
- (D) II, IV e V;
- (E) II, III e IV.

37 - Cunha (1995) declara que, em 1994, tanto Fernando Henrique Cardoso quanto Lula defendiam a tese de que quanto mais e quanto melhor a educação, inclusive a educação explicitamente profissional, maior seria a produção e maior seria possibilidade de se combater a miséria. Essa defesa, centrada no binômio educação-emprego, NÃO favorece:

- (A) a concepção das universidades como fontes de pesquisa;
- (B) a definição de uma política econômico-social;
- (C) a disponibilização de mais recursos para pesquisa;
- (D) a construção de um projeto educacional consequente;
- (E) a revisão das diretrizes curriculares.

38 - Oferecer educação infantil em creches e pré-escolas e, com prioridade, o ensino fundamental, sendo permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência é uma incumbência:

- (A) dos Estados;
- (B) do Sistema de Ensino Federal;
- (C) dos Municípios;
- (D) do Ministério Público;
- (E) da Secretaria Estadual de Educação.

39 - Os critérios de avaliação propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais explicitam:

- (A) a necessidade de diagnosticar os alunos para suprir as defasagens em que se encontram e avancem em termos de competência cognitiva;
- (B) os aspectos cognitivo, afetivo e físico necessários para a formação básica para o exercício do processo ensino aprendizagem de cada etapa de escolaridade;
- (C) a necessidade de se entender os avanços adquiridos pelos alunos nas diversas disciplinas com vistas a atingir os objetivos dos ciclos;
- (D) os resultados a serem atingidos devem servir de base alcançar as intenções educativas dos ciclos;
- (E) as aprendizagens fundamentais a serem realizadas em cada ciclo e se constituem em indicadores para a reorganização do processo ensino aprendizagem.

40 - A concepção do ensino centrado no aluno contraria o conceito do pensamento uniformista do ensino massificado e mecanicista pelas seguintes razões:

- I - Permite observar cada aluno e conhecer seus pontos fortes e fracos, bem como verificar suas áreas de interesse.
- II - Leva em consideração de que diferentes competências são trabalhadas, expostas de diferentes formas a diferentes alunos.
- III - Permite ao professor saber de imediato quem tem dom para comandar e quem sempre será submisso.
- IV - Leva o aluno a se desinteressar das atividades propostas, na medida em que seus desejos não são atendidos.

Estão corretas as razões:

- (A) I e II;
- (B) II e III;
- (C) III e IV;
- (D) II e IV;
- (E) I e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41 - Em relação aos sofistas na Grécia Antiga, NÃO é correto afirmar que:

- (A) constituem uma categoria de educadores;
- (B) são especializados em usar a filosofia e a retórica como instrumento;
- (C) tinham como objetivo ensinar predominantemente a jovens da nobreza;
- (D) eram considerados por Platão como os únicos verdadeiros sábios;
- (E) tinham como prática cobrar pela educação que forneciam.

42 - O conteúdo da Filosofia, quando esta nasce, é precisamente o de uma cosmologia. A palavra cosmologia é composta de duas partes: ‘cosmos’, que significa mundo ordenado e organizado, e ‘logia’, que vem da palavra “logos”, que significa pensamento racional, discurso racional, conhecimento. Assim, é correto afirmar que a Filosofia nasce como:

- (A) conhecimento dos astros;
- (B) organização do mundo;
- (C) conhecimento racional da ordem do mundo;
- (D) amor aos poetas;
- (E) oposta ao conhecimento.

43 - Em relação ao que se chama de senso crítico da filosofia é correto afirmar que:

- (A) depende de argumentos de autoridade;
- (B) está sempre relacionado a uma religião;
- (C) se constitui de um aspecto negativo que rejeita os preconceitos e de um aspecto positivo que interroga o porquê de todas as coisas;
- (D) é impossível dada a amplitude do conhecimento filosófico;
- (E) não tem relação alguma com interrogações acerca de como são as coisas ou de porquê são assim as coisas.

44 - Em relação ao mito NÃO é correto afirmar que:

- (A) é uma narrativa sobre a origem de alguma coisa;
- (B) pode dizer respeito à origem dos astros, da Terra, dos homens, das plantas e dos animais;
- (C) para os gregos era um discurso para ouvintes que recebiam a narrativa como verdadeira;
- (D) é uma narrativa baseada na autoridade e confiabilidade do narrador;
- (E) não pode ser uma narrativa feita em público.

45 - Considere o seguinte argumento.

Todo homem é mortal
Sócrates é homem
Logo, Sócrates é mortal

Com base no argumento acima e em seus conhecimentos assinale a única alternativa correta:

- (A) Sócrates é imortal;
- (B) Todo homem é Sócrates;
- (C) A conclusão do argumento é que Sócrates é mortal;
- (D) A premissa do argumento é que Sócrates é mortal;
- (E) Nesse argumento não há conclusão.

46 - Em relação à filosofia política todas as afirmações abaixo estão corretas EXCETO:

- (A) investiga a natureza do poder e da autoridade;
- (B) estuda os conceitos de lei, dominação, violência, formas de regimes políticos e suas fundamentações;
- (C) estuda o nascimento e formas do Estado;
- (D) analisa criticamente as ideologias;
- (E) estuda os diferentes significados dos conceitos de belo e de conhecimento e suas fundamentações.

47 - Todos os filósofos abaixo mencionados são sofistas EXCETO:

- (A) Protágoras;
- (B) Gorgias;
- (C) Hippias;
- (D) Aristóteles;
- (E) Cratylus.

48 - Em relação ao termo “mito” é correto afirmar que:

- (A) tem sua origem no termo grego “mythos”;
- (B) significa o mesmo que o termo português “imitar”;
- (C) significa o conjunto das religiões de uma sociedade ou cultura;
- (D) significa o conjunto de brincadeiras de uma sociedade;
- (E) significa o conjunto de rituais de uma religião.

49 - Avalie as afirmativas a seguir acerca dos argumentos.

- I - Um argumento dedutivo consiste em partir de uma caso particular para demonstrar que ele é semelhante a muitos casos.
- II - A dedução vai do geral ao particular ou do universal ao individual.
- III - O ponto de partida de uma dedução é ou uma ideia verdadeira ou uma teoria verdadeira.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

50 - Em relação à retórica é correto afirmar que:

- (A) define-se como a capacidade de ver e utilizar o que é mais provável;
- (B) aquele que a domina é sempre capaz de convencer em qualquer circunstância;
- (C) define-se como o conjunto de discurso eternamente verdadeiro;
- (D) aquele que a domina sabe os meios disponíveis para persuadir, embora não seja capaz de persuadir a todos em todas as circunstâncias;
- (E) define-se como o conjunto de regras para viver bem.

51 - Segundo uma certa concepção (inspirada em Platão), a tarefa de educar deve começar cedo, porque "o princípio de toda obra é o principal... porque então se forma e imprime o tipo que alguém quer disseminar em cada pessoa" (Platão. *A República*, II 377a-b).

A partir dessa concepção NÃO se depreende que:

- (A) o conceito de infância envolvido é o de potencialidade, matéria-prima das utopias, dos sonhos dos educadores;
- (B) a infância é uma etapa da vida, a primeira, o começo, cujo sentido depende de sua projeção no futuro;
- (C) é impossível educar a criança desde a mais tenra idade;
- (D) a educação é necessária na medida em que as crianças não têm um ser definido: elas são possibilidade, potencialidade: serão o que forem educadas para ser;
- (E) o desenvolvimento do ser humano se dá em um tempo contínuo que envolve o passado, o presente e o futuro.

52 - Em relação ao argumento indutivo NÃO é correto afirmar que:

- (A) é um argumento que realiza um caminho exatamente contrário ao do argumento dedutivo;
- (B) através dele, a partir de casos particulares iguais ou semelhantes pode-se chegar a uma lei geral;
- (C) através dele, a partir de casos particulares iguais ou semelhantes pode-se extrair uma definição geral ou uma teoria geral que explica e subordina todos esses casos particulares;
- (D) através dele, a partir de princípios gerais conhecidos como verdadeiros, explicam-se instâncias particulares;
- (E) através dele podemos adquirir novos conhecimentos.

53 - O pensador que cunha a frase "o homem é a medida de todas as coisas" é:

- (A) Platão;
- (B) Nietzsche;
- (C) Kant;
- (D) Protágoras;
- (E) Marx.

54 - Avalie as afirmativas a seguir acerca do empirismo:

- I - Os defensores do empirismo afirmam que o conhecimento é adquirido por nós através da experiência.
- II - Os defensores do empirismo admitem que antes da experiência nossa mente é como uma "tábula rasa", onde nada foi gravado.
- III - Os defensores do empirismo defendem que conhecer é recordar a verdade que já existe em nós.

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas a afirmativa III está correta;
- (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas;
- (E) apenas as afirmativas I e II estão corretas.

55 - As doutrinas éticas que colocam a felicidade como bem supremo denominam-se:

- (A) cínicas;
- (B) eudemonistas;
- (C) egoístas;
- (D) consequencialistas;
- (E) consensuais.

56 - Em relação à educação na cidade perfeita exposta por Platão na *República* todas as afirmações abaixo estão corretas EXCETO:

- (A) a poesia, a pintura e a escultura são indispensáveis para formar os sábios da cidade;
- (B) a dança e a música são disciplinas fundamentais na formação do corpo e da alma, isto é, do caráter das crianças e dos adolescentes;
- (C) a gramática, a estratégia, a aritmética, a geometria e a astronomia são artes e seu ensino é considerado indispensável na formação dos guerreiros;
- (D) a arte da dialética é indispensável na formação dos filósofos;
- (E) a poesia, a pintura e a escultura não fazem parte da formação das crianças e dos adolescentes.

57 - Avalie as afirmativas a seguir.

- I - Segundo uma concepção determinista da realidade, o curso das coisas e de nossas vidas já está fixado, sem que nele possamos intervir.
- II - Segundo uma determinada concepção, a liberdade é a escolha incondicional que o próprio homem faz de seu ser e de seu mundo.
- III - Segundo uma determinada concepção, liberdade se opõe ao que é condicionado externamente (necessidade) e ao que acontece sem escolha deliberada (contingência).

Assinale a alternativa correta:

- (A) apenas a afirmativa I está correta;
- (B) apenas a afirmativa II está correta;
- (C) apenas a afirmativa III está correta;
- (D) apenas as afirmativas I e III estão corretas;
- (E) todas as afirmativas estão corretas.

58 - Em relação ao papel pedagógico das artes defendido por Aristóteles, na *Arte poética*, é correto afirmar que:

- (A) ensinar a arte gráfica torna a criança mais preparada para a leitura;
- (B) particularmente a tragédia tem a função de produzir a catarse, isto é, a purificação espiritual dos espectadores;
- (C) é impossível ensinar qualquer arte a uma criança;
- (D) o ensino da arte torna a criança e o adolescente mais criativos;
- (E) o ensino das artes dispersa a criança ocupando-a com banalidades no lugar de ocupá-la com a busca do conhecimento.

59 - Para a corrente filosófica conhecida como **ceticismo**:

- (A) o conhecimento de Deus é o mais fácil de ser obtido;
- (B) o conhecimento depende dos sentidos e da razão pura;
- (C) a razão humana é incapaz de conhecer a realidade e por isso deve renunciar à verdade;
- (D) a razão humana sem auxílio de qualquer outra faculdade conhece a verdade;
- (E) só se atinge o conhecimento através do lúdico.

60 - Em relação à Ética é correto afirmar que:

- (A) é o estudo da religião de cada povo;
- (B) é o estudo de como transformar o Estado;
- (C) é estudo dos valores morais (as virtudes), da relação entre vontade e paixão, vontade e razão;
- (D) é o estudo dos rituais religiosos de um povo;
- (E) é o estudo das revoluções sociais.



Concursos

BIORIO *CONCURSOS*

Av. Carlos Chagas Filho, 791 - Cidade Universitária - Ilha do Fundão – RJ

Central de Atendimento: (21) 3525-2480

Internet: <http://concursos.biorio.org.br>

E-mail: varzeapaulista2010@biorio.org.br